Sobre duas rodas, todo cuidado é pouco!

Página 6

Edição n° 51 / Maio - Distribuição Gratuita

www.jornalavozdomotoboy.com.br

JORNAL A VOZ DO MOTOBOY

SindimotoSP fecha com Sedersp Convenção Coletiva 2015 - 2017 / Setor Dia. Reajuste, somados os últimos 12 meses, chega a 42% de aumento real no salário do motociclista profissional.

ANO	VALOR PISO	AUMENTO %
2010	R$ 774,00	6,00
2011	R$ 835,92	8,00
2012	R$ 900,00	7,66
2013	R$ 1.000,00	11,11
2014	R$ 1.080,00 (+324,00)*	8 (+30)
2015	R$ 1.123,20 (+336,96)*	4 (+30)
Total Piso 2015	R$ 1.460,16	Total: 88,65%

* Periculosidade

Somando o reajuste de 8% em 2014, mais 30% da periculosidade no fim de outubro do mesmo ano e mais os 4% de 2015, o salário do trabalhador saltou de RS 1.080,00 para R$ 1.460,00. No período de 1 ano, foi o maior aumento dado a uma categoria profissional no Brasil, chegando a quase 90% em cinco anos de luta do SindimotoSP. Periculosidade também soma-se ao total.

Página 4

Selo do Inmetro será obrigatório em peças de moto a partir de 2016

Página 2

SindimotoSP participa no Ceará do 3° Congresso Internacional de Direito Sindical

Os organizadores do evento Luis Antonio Camargo de Melo, Procurador-Geral do Trabalho e Presidente de Honra do evento e Dr. Francisco Gerson Marques de Lima (Conalis).

Página 2

Pesquisa revela: estresse é maior causa de acidentes com motofretistas

Página 3

Aplicativos eletrônicos tem vínculo empregatício?

Página 7

Algumas das 100 profissões com piso mínimo menor que os dos motofretistas

Página 4

Motofretistas comparecem em peso na sede do SindimotoSP e dirigem-se para à Avenida Paulista em protesto pacífico contra PL 4330

Página 7

SindimotoSP participa no Ceará do 3° Congresso Internacional de Direito Sindical

O evento foi realizado no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC). O congresso teve participação de representantes de organizações nacionais e internacionais ligadas ao Direito do Trabalho, além de estudiosos do Direito, professores, estudantes e sindicalistas de vários estados brasileiros. Gilberto Almeida dos Santos, presidente do SindimotoSP, foi convidado de honra.

O congresso promoveu debates importantes como a concepção de democracia para as relações sindicais, a experiência brasileira do direito sindical, as experiências democráticas pelas centrais sindicais, as garantias da democracia sindical e, principalmente, a representatividade e legitimidade sindical. Nessa questão, o SindimotoSP defendeu que o sindicato presidido por Gilberto, é o que fala pela categoria.

Presentes também estavam Luis Antonio Camargo de Melo, Procurador-Geral do Trabalho e Presidente de Honra do evento, Dr Francisco Gerson Marques de Lima, organizador, Antonio de Oliveira Lima, procurador Regional do Trabalho - Ceará, e Professor Cândido Albuquerque, diretor da faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Editorial

O Brasil passa por grandes dificuldades e desemprego geral. Apesar do quadro pessimista, o setor de motofrete tem o menor índice de desemprego do país, pois, postos de trabalho tem sido mantido pelos empresários. A situação pode piorar, mas, até aqui, está estável. Devido a esse fato, acrescentado ainda ao aumento de 30% no salário devido a conquista do SindimotoSP, depois de 11 anos no Congresso Nacional, o pagamento da periculosidade fez com que o salário do trabalhador aumentasse. O motofretista tem mais o que comemorar, pois, foi a categoria que, em 12 meses, foi a que mais recebeu aumento e tem seu salário maior do que mais de 100 profissões em São Paulo. Dá para aumentar mais? Dá, mas agora o bom senso pede paciência, pois é melhor continuar trabalhando do que estar desempregado.

Expediente

A Voz do Motoboy
Jornalista responsável: Pedro Pimenta
Diagramação: Quack Design
Colaboradores: Febramoto / Abramoto / DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP / Associação dos Motofretistas
Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 40 - 2° andar - Sala 3 / Brooklin Novo / Cep: 04602-060
Telefone: 5049-0442
Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br
email: jornalavozdomotoboy@terra.com.br

Selo do Inmetro será obrigatório em peças de moto a partir de 2016

Multa para empresa fora do padrão chegará a R$ 1,5 milhão. Medida é válida para escapamento, coroa - pinhão e corrente. Motofretista não será fiscalizado

A data limite é 19 de março para fabricantes e importadores de peças venderem correntes de transmissão, coroas - pinhões (jogo conhecido como "relação") e escapamentos de motos que possuam a certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). De acordo com portaria publicada pelo órgão, as empresas têm até 19 de setembro de 2015 para certificar os produtos. A partir da segunda quinzena de março do ano que vem, multa e apreensão das mercadorias são algumas das punições dirigidas apenas para lojistas e industrias.

Nas lojas, os comerciantes de varejo terão até 19 de março de 2017 para vender os componentes sem certificação que estão em estoque. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas de Motopeças (Anfamoto), este conjunto de peças representa a maior parte das vendas do setor no Brasil. Além de padronizar as peças, a medida trará melhor qualidade aos produtos.

Segundo especialistas do assunto, a indústria brasileira é vítima de uma concorrência desleal e predatória de marcas que inundam o mercado com peças de preços mais baixos, sem qualidade e, muitas vezes, sem origem. No caso de quebra, defeito ou problemas, o consumidor não tem com quem reclamar.

SindimotoSP aposta na padronização e certificação do Inmetro

Segundo o sindicato, peças com qualidade trarão mais segurança ao motociclista profissional no exercício da função, já que esse profissional, é o maior cliente das motopeças. Em média, a cada 4 meses, uma "relação" precisa ser trocada. Já o escapamento, em torno de 1 ano e meio.

Pesquisa revela: estresse é maior causa de acidentes com motofretistas

Estudo recente da Unicamp revelou que essa é a maior causa de acidentes com os motociclistas profissionais. Dados do SindimotoSP mostram que só na capital, cerca de 220 mil profissionais vivem de entregas rápidas sobre motos.

A cada sintoma de estresse, como irritabilidade, insônia e dor no estômago, aumenta em 48% o risco de sofrer um acidente.

Mas, a pesquisa também indicou que o número de acidentes com esses profissionais não é maior que o de casos envolvendo motociclistas em geral. Só na cidade de São Paulo, no ano passado, foram 536 mortes.

Números da categoria
22 anos é a média de idade
50% têm Ensino Médio completo
9 horas por dia é carga horária média
1/3 deles já sofreu acidente durante as entregas
90% tem na profissão a primeira chance de emprego

Polícia Civil realiza blitz relâmpago e encontra desmanches de motos roubadas na região central de SP

A Polícia Civil flagrou no começo do mês um grande desmanche de veículos na Rua dos Gusmões, na região central da Capital. Em seguida, encontrou outros desmanches ilegais nas Ruas Guaianases e General Osório. No total, quase 300 chassis de motos roubadas foram apreendidos, além de centenas de peças e documentos falsificados. De acordo com dados oficiais, no Estado de São Paulo cerca de 110 motos são roubadas por dia.

A ação foi resultado de um trabalho de investigação de policiais da 3ª Delegacia de Investigações sobre Roubo e Furto de Veículos (Divecar) do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). A operação contou, inclusive, com o auxílio do helicóptero Pelicano da Polícia Civil. Um homem que não teve nome revelado foi preso e responderá por receptação.

O roubo de motocicletas no Brasil vem assumindo proporções gigantescas, a ponto de alguns modelos de motos terem o preço de seu seguro mais caro do que de alguns carros de luxo, e parte dessa culpa é dos próprios motociclistas que compram peças em desmanches.

O SindimotoSP realiza campanhas de conscientização para que os motociclistas profissionais não comprem peças em desmanches ou que não tenham nota fiscal.

SindimotoSP fecha com Sedersp Convenção Coletiva 2015 - 2017 / Setor Dia. Reajuste, somados os últimos 12 meses, chega a 42% de aumento real no salário do motociclista profissional.

Somando o reajuste de 8% em 2014, mais 30% da periculosidade no fim de outubro do mesmo ano e mais os 4% de 2015, o salário do trabalhador saltou de RS 1.080,00 para R$ 1.460,00. No período de 1 ano, foi o maior aumento dado a uma categoria profissional no Brasil, chegando a quase 90% em cinco anos de luta do SindimotoSP. Periculosidade também soma-se ao total.

Em tempos de crise e com os empresários não querendo dar nenhum aumento devido o fato de perderem a luta contra o sindicato na aprovação da periculosidade, o SindimotoSP consegue mais um reajuste no piso e benefícios e oficializa pagamento de periculosidade na Convenção Coletiva. Em 12 meses, salário do motociclista sobe 42%. Nenhuma categoria profissional teve esse aumento real em tão pouco tempo.

Os trabalhadores podem comemorar porque conseguiram um dos maiores reajustes salariais da categoria para 2015, junto com o pagamento do adicional de periculosidade da categoria. Para esse ano, o reajuste no piso mínimo de 4%, mais o adicional de 30% de periculosidade (e os 8% de 2014), o salário passará para R$ 1.460,16. Ao todo, são 42% de aumento real de salário na carteira do motociclista profissional. Além disso, todos os benefícios também foram aumentados, elevando o salário final para R$ 2.306,39. Esse é o salário que o trabalhador deve receber no fim do mês. Caso seja registrado e no holerite de junho vier menos que esse valor, procure o SindimotoSP.

DESCRIÇÃO	2014 / 2015	2015 / 2017
Piso	R$ 1.080,00	R$ 1.123,20
Adicional Periculosidade *	R$ 324,00	R$ 336,96
Aluguel da Moto	R$ 502,15	R$ 522,23
VR	R$ 242,00	R$ 264,00
Cesta Básica	R$ 55,00	R$ 60,00
Ponto **	R$ 7,29	R$ 7,58
Total Salário	R$ 2.210,44	R$ 2.306,39

* Referência Piso Mínimo da tabela acima.
** Valor mínimo para trabalhador esporádico. Não entra na soma do salário mensal CLT.

Salário do motociclista profissional subiu 88,65% em 5 anos. Confira na tabela abaixo.

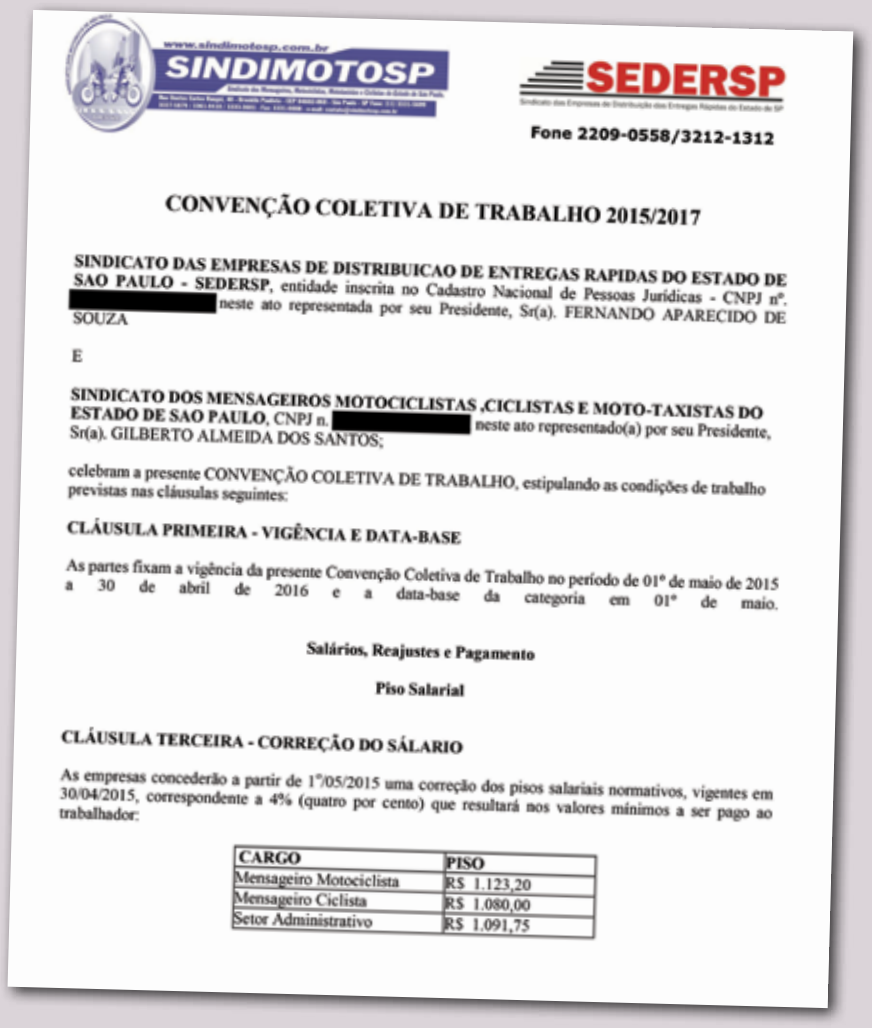
ANO	VALOR PISO	AUMENTO %
2010	R$ 774,00	6,00
2011	R$ 835,92	8,00
2012	R$ 900,00	7,66
2013	R$ 1.000,00	11,11
2014	R$ 1.080,00 (+324)	8 (+30)
2015	R$ 1.123,20 (+336,96)	4 (+30)
Total Piso 2015	R$ 1.460,16	Total: 88,65%

CICLISTA TAMBÉM RECEBE AUMENTO REAL E TEM 25% DE REAJUSTE

O governo federal não incluiu o ciclista profissional no recebimento da periculosidade, deixando fora uma categoria que também passa pelos mesmos problemas que os motofretistas, mas o SindimotoSP correu atrás e conseguiu junto ao sindicato patronal, aumento real no salário do ciclista, que era de R$ R$ 864,00 e agora passa a R$ 1.080,00. Somando com o dissídio de 2014, a total chega a 34%.

O funcionário que exerce funções administrativa nas empresas de motofrete também tiveram reajuste do salário, que passa dos R$ 1.049,76 para R$ 1.091,75.

Convenção Coletiva é validada pelo Ministério do Trabalho e Emprego



www.sindimotosp.com.br
SINDIMOTOSP
SEDERSP
Fone 2209-0558/3212-1312

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2015/2017

SINDICATO DAS EMPRESAS DE DISTRIBUICAO DE ENTREGAS RAPIDAS DO ESTADO DE SAO PAULO - SEDERSP, entidade inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ nº. [redacted] neste ato representada por seu Presidente, Sr(a). FERNANDO APARECIDO DE SOUZA

E

SINDICATO DOS MENSAGEIROS MOTOCICLISTAS ,CICLISTAS E MOTO-TAXISTAS DO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. [redacted] neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). GILBERTO ALMEIDA DOS SANTOS;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de maio de 2015 a 30 de abril de 2016 e a data-base da categoria em 01º de maio.

Salários, Reajustes e Pagamento

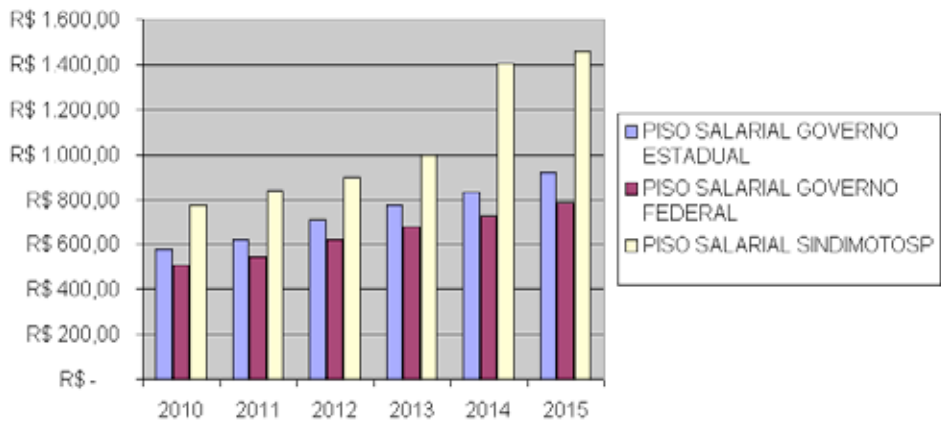
Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - CORREÇÃO DO SÁLARIO

As empresas concederão a partir de 1º/05/2015 uma correção dos pisos salariais normativos, vigentes em 30/04/2015, correspondente a 4% (quatro por cento) que resultará nos valores mínimos a ser pago ao trabalhador:

CARGO	PISO
Mensageiro Motociclista	R$ 1.123,20
Mensageiro Ciclista	R$ 1.080,00
Setor Administrativo	R$ 1.091,75

O piso salarial do SindimotoSP sempre esteve acima dos pisos salariais do Governo Estadual e Federal. Veja tabela abaixo



	2013	2014	2015
PISO SALARIAL GOVERNO ESTADUAL	R$ 775,00	R$ 835,00	R$ 920,00
PISO SALARIAL GOVERNO FEDERAL	R$ 678,00	R$ 724,00	R$ 788,00
PISO SALARIAL SINDIMOTOSP	R$ 1.000,00	R$ 1.404,00	R$ 1.460,16

Algumas das 100 profissões com piso mínimo menor que os dos motofretistas

Operadores de máquinas, de máquinas da construção civil, de mineração, carteiros, segurança pessoal e patrimonial, trabalhadores de serviços de turismo, pintores, encanadores, soldadores, montadores de estruturas metálicas, ourives, telefonistas, comissários de serviços de transporte de passageiros, trabalhadores de redes de energia e de telecomunicações, mestres e contramestres, administradores agropecuários e florestais, trabalhadores de serviços de higiene e saúde, chefes de serviços de transportes e de comunicações, supervisores de compras e de vendas, operadores de estação de rádio e de estação de televisão, de equipamentos de sonorização e de projeção cinematográfica e técnicos em eletrônica.

PAGUE EM DIA O SEGURO DPVAT
E MANTENHA SEU VEICULO REGULARIZADO.
OS BRASILEIROS AGRADECEM.

MOTOS, VANS, ÔNIBUS E MICRO-ÔNIBUS, USADOS, PODEM PARCELAR O SEGURO.

DPVATSEGURODOTRANSITO.COM.BR | SAC DPVAT: 0800 022 12 04

Seguradora Líder
Administradora do Seguro DPVAT

seguro DPVAT 40 ANOS

Sobre duas rodas, todo cuidado é pouco!

As motocicletas, como todos sabem, são responsáveis por dar mobilidade a um trânsito cada vez mais parado em decorrência dos congestionamentos das grandes cidades. Justamente por sua natureza, o veículo de duas rodas deixa o condutor e o eventual passageiro mais suscetível ao risco de sofrer lesões em decorrência de acidentes ao contrário dos carros, que, cada vez mais modernos, oferecem uma proteção muito maior aos seus ocupantes. Neste cenário, é sempre bom o motociclista estar atento a alguns cuidados que podem fazer toda a diferença para sua segurança.

Quando encontrar um trânsito intenso, porém que esteja em movimento, evite circular por entre os carros em diferentes faixas, o chamado "corredor". Lembre-se, a motocicleta deve trafegar como se fosse outro veículo qualquer, em outras palavras, ocupando uma faixa como carros, caminhões e ônibus. Quando um veículo maior muda repentinamente de pista, o risco de acidente é grande. Além do risco de morte, muitos motociclistas ficam com algum grau de invalidez permanente em decorrência do acidente.

No ano passado 76% das indenizações pagas pela Seguradora Líder-DPVAT foram para acidentes envolvendo motocicletas, apesar destes veículos representarem apenas 27% da frota nacional. Foram mais de 580 mil vítimas em acidentes com motocicleta, o equivalente a população de cidades como Cuiabá, Porto Velho, Londrina, Niterói, Joinville. Sendo que mais de 350 mil vítimas ficaram com invalidez permanente. É como se todos os habitantes de Vitória, capital do Espírito Santo, ficassem inválidos. E a cada ano temos uma nova cidade desse porte na mesma condição.

As fiscalizações quanto ao uso de capacete, condições da motocicleta, documentação, habilitação, pagamento do IPVA, Seguro DPVAT, sem dúvida alguma ajudam, mas a melhor prática ainda é uma conduta segura e responsável. Lembre-se, em caso de acidente, solicite o Seguro DPVAT.

Para solicitar a indenização do Seguro DPVAT basta seguir três passos:

1 - Escolher um ponto oficial de atendimento. A listagem completa por cidade pode ser acessada pelo site www.dpvatsegurodotransito.com.br ou pelo telefone 0800 022 1204. Lembre-se: as agências próprias dos Correios também recebem gratuitamente pedidos de indenização do Seguro DPVAT.

2 – Reunir a documentação necessária de acordo com a cobertura – morte, invalidez permanente ou reembolso de despesas médicas e hospitalares .

3 – Preencher o pedido de indenização em um ponto oficial de atendimento e entregar a documentação.

O pedido vai gerar um número de protocolo, que pode ser utilizado para acompanhar o processo tanto no site, quanto no SAC, que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Serviço:

Site DPVAT: www.dpvatsegurodotransito.com.br

SAC DPVAT – 0800 022 12 04 - Todos os dias da semana, 24h por dia

Motofretistas comparecem em peso na sede do SindimotoSP e dirigem-se para à Avenida Paulista em protesto pacífico contra PL 4330

Centenas de motociclistas saíram da sede do SindimotoSP, no Brooklin Novo, rumo à Avenida Paulista para juntar-se a outros trabalhadores de várias categorias e participar do Dia de Paralisação Geral que aconteceu em todo Brasil. Outras dezenas de motofretistas se juntaram no decorrer do caminho.

Em conjunto com outros sindicatos, várias centrais sindicais e movimentos populares, o SindimotoSP fez história e contribuiu na defesa dos direitos dos trabalhadores do setor de motofrete.

O PL 4330, a terceirização, a corrupção e outros assuntos que afetam diretamente a vida dos profissionais do setor foram alguns dos motivos que levaram o sindicato dos motoboys de São Paulo, presidido pelo companheiro Gil, estar nas ruas reivindicando os direitos trabalhistas que estão sendo "roubados".

A intenção foi sensibilizar o poder público federal para não cortar os direitos dos trabalhadores. O SindimotoSP nesse ato juntou forças com a UGT e outras centrais sindicais em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Aplicativos eletrônicos: relação de emprego ou trabalho autônomo?

UGT

EMPRESAS DE APLICATIVOS NÃO **CUMPREM CONVENÇÃO COLETIVA**

UGT publicou em revista de circulação nacional texto que fala da precarização das relações de trabalho no motofrete que as empresas de aplicativo cometem.

Recentemente, o SindimotoSP participou de fórum nacional sobre a utilização de aplicativos (Apps) em plataforma eletrônica e a relação de emprego no setor de motofrete organizado pelo Grupo de Estudos e Defesa do Direito do Trabalho e do Processo Trabalhista (GRUPE), na Faculdade de Direito da UFC, Fortaleza – Ceará.

Um dos objetivos foi abordar os direitos trabalhistas e as formas de lidar com os Apps que, a cada dia, tornam-se mais populares, porém, precarizam as relações de trabalho e direitos conquistados pelos trabalhadores do motofrete.

O resultado do encontro foi um artigo conclusivo do Dr Francisco Gerson Marques de Lima - Procurador Regional do Trabalho (Ceará) e coordenador geral do Conalis que diz: as empresas que fornecem aplicativos para a prestação de serviços podem apresentar relação de emprego disfarçada de mera prestação de serviços, fraudando a legislação trabalhista.

O documento ainda revela que a existência fática da relação de emprego, quando não reconhecida por tais empresas, causa prejuízo social em larga escala e afeta o erário, sobretudo a Previdência Social, o FGTS e, provavelmente, a própria Receita Federal, o que deve ser investigado pelas autoridades públicas.

O artigo finaliza dizendo que a defesa dos direitos trabalhistas deve ser dos sindicatos que podem adotar as providências que entendam necessárias, inclusive com efeitos retroativos e indenizatórios, combatendo as fraudes, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização do trabalho, com aplicação de multas, e das providências pelo MPT. Em última instância, a Justiça do Trabalho poderá ser acionada para decidir mais um caso de grande relevância para a sociedade.

GT municipal começa mostrar resultados das reuniões

Faixa de segurança para motos na Marginal Pinheiros e bolsões de estacionamento exclusivo para placa vermelha na Avenida Paulista e centro de São Paulo são os primeiros resultados das reuniões em que o SindimotoSP tem defendido direitos para os motociclistas profissionais.

Na reunião, o presidente Gil, do SindimotoSP, ressaltou que o grupo foi formado depois de uma manifestação dos motociclistas e que há grande expectativa da categoria em relação à obtenção de benefícios. Ele também concorda que as ações planejadas e os projetos bem sucedidos ficarão como legado, mesmo se implantados futuramente.

O encontro também serviu para discutir políticas públicas municipais a respeito da educação no trânsito para o motofretista, alterações na Lei de Motofrete, para facilitar a regulamentação, providências imediatas para uma fiscalização mais efetiva, entre outros assuntos.

Quem faz tudo pra ontem, não pode deixar o curso pra amanhã.

SOU PROFISSIONAL. ANDO NA LEI.

Curso Obrigatório de Capacitação para Motofretistas

Vagas gratuitas oferecidas pelo Governo do Estado de São Paulo.

Saiba como se regularizar
www.detran.sp.gov.br

Crédito especial
para comprar motocicletas, itens de segurança e equipamentos de proteção pessoal.
0,35% ao mês em até 24 vezes
www.bancodopovo.sp.gov.br

BANCO DO POVO PAULISTA

detran.sp

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão